

A DOR CRÔNICA NO IDOSO SEUS IMPACTOS NA VIDA SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHRONIC PAIN IN THE ELDERLY AND ITS IMPACTS ON SOCIAL LIFE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Iara Cristina Rodrigues Gomes¹
Sidrayton Pereira do Nascimento²
Catarina Vitória da Silva Nascimento³
Mayko Tojal Rocha⁴
Emanuelle Gomes Caldas de Sá⁵
Maria Júlia de Macedo Sobral⁶
Ciro Dias Santana⁷
Bárbara Andrade Galvão⁸
Aenne Tavares de Andrade⁹
Vanessa Teixeira Di Lorenzo¹⁰
Maria Helena da Silva Santos¹¹
Alberto Flávio Felix Paredes¹²
Denilson Barros Cavalcanti de Albuquerque¹³
Andrigo Gugel¹⁴

RESUMO: Objetivos: Apresentar, através de uma revisão de literatura, os impactos, efeitos e acometimentos das dores crônicas nos idosos, no cenário social atual. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura em que foi utilizado a base de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, abordando os efeitos das dores crônicas no público idoso, utilizando as palavras-chave: “Dor”, “Idoso”, “Vida social” e “Impactos”. **Resultados:** Constatou-se que as dores crônicas caracterizam efeitos negativos no dia a dia de pacientes idosos, impossibilitando a realização de algumas atividades diárias, assim como na condição e qualidade de vida desse público, manifestando secundariamente efeitos no cenário familiar. Além disso, a importância da abordagem multiprofissional para esses pacientes. **Considerações finais:** Observou-se, através dos estudos, que a dor crônica somada ao envelhecimento pode apresentar importantes complicações tais como depressão, ansiedade, isolamento social, distúrbios do sono, agitação, agressividade, comprometimento da função cognitiva, incapacidade funcional e diminuição da qualidade de vida, levando a dependência em atividades de vida.

¹Graduanda em enfermagem Universitário Maurício de Nassau – Caruaru - PE <https://orcid.org/0000-0003-2430-4394>

²Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6321-6138>

³Graduada em Enfermagem Centro U. do Vale do Ipojuca (UNIFAVIPWYDEN) – Caruaru – PE- <https://orcid.org/0009-0008-4210-420X>

⁴Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-9565-2591>

⁵Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1224-1242>

⁶Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8721-3740>

⁷Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0009-3956-9222>

⁸Graduanda em Medicina Faculdade Estácio de Sá - Angra dos Reis – Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-6743-145X>

⁹Graduada em Medicina Faculdade Nova Esperança – FAMENE. <https://orcid.org/0000-0002-6104-9903>

¹⁰Graduada em Medicina Afya Faculdade de Ciências Médicas – PB. <https://orcid.org/0009-0000-0239-0354>

¹¹Graduada em Medicina Afya Faculdade de Ciências Médicas – PB <https://orcid.org/0009-0004-8759-8478>

¹²Graduado em Medicina Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – PB. <https://orcid.org/0009-0006-4833-2911>

¹³Graduando em Medicina Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. <https://orcid.org/0009-005-0736-5090>

¹⁴Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-4380-678X>

Descritores: Dor. Idoso. Vida social e Impactos.

ABSTRACT: Objectives: To present, through a literature review, the impacts, effects and complications of chronic pain in the elderly, in the current social scenario. **Methodology:** This is a literature review work in which the Pubmed, Scielo and Google Scholar database was used, addressing the effects of chronic PDs on the elderly, using the keywords: “Pain”, “Elderly”, “Social life” and “Impacts”. **Results:** It was found that chronic pain has negative effects on the daily lives of elderly patients, making it impossible to carry out some daily activities, as well as on the condition and quality of life of this population, secondarily manifesting effects in the family scenario. Furthermore, the importance of a multidisciplinary approach for these patients. **Final considerations:** It was observed, through studies, that chronic pain combined with aging can present important complications such as depression, anxiety, social isolation, sleep disorders, agitation, aggressiveness, impairment of cognitive function, functional disability and decreased quality of life. of life, leading to dependence on life activities.

Descriptors: Pain. Elderly. Social life. and Impacts.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Silva et al., (2019), a prevalência de dores crônicas em idosos são elevadas no Brasil, logo, o país vivencia uma fase de transição demográfica que se caracteriza pelo envelhecimento da sua população. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) marcam que a população no país é de aproximadamente 188 milhões de habitantes, desses, 20 milhões são idosos e as projeções indicam que em 2030 os idosos atingirão 41,5 milhões de brasileiros (BARBOSA et al., 2018).

Precipuaente, esses números possuem relevância na reflexão de mudanças no perfil de morbimortalidade, com maior ocorrência de doenças crônicas, com maior prevalência entre as mulheres. Além disso, dentre as condições crônicas, a dor é uma das mais comuns e está associada a um evento complexo, de natureza biopsicossocial, que se configura em problema de saúde coletiva e exige abordagem multidisciplinar, desde a dor aguda (com duração menor de 6 meses) como a crônica podem ser classificadas em nociceptiva, neuropática, mista e psicogênica (SILVA et al., 2022).

De acordo com estudos, a dor pode ser a causa da inatividade física nos idosos, mas a prática regular de exercícios colabora para amortizar dores corporais, prevenir doenças e melhorar o estado geral da saúde, devendo ser incentivada durante toda a vida. Essa natureza multidimensional de dor, engloba o conceito de Dor Total, que inclui o aspecto físico, psicológico/emocional (depressão, mudança de humor, apatia), social (relacionamentos sociais prejudicados, isolamento e desmotivação) e espiritual

(alteração na relação dos indivíduos com suas crenças e princípios (OLIVEIRA et al., 2022)

Deste modo, os aspectos mencionados neste trabalho, fazem uma revisão integrativa sobre a integralidade e a saúde do idoso visando identificar como esse conteúdo tem sido abordado e assim contribuir para a melhor compreensão dessa interface na promoção da saúde de pacientes acometidos pelas dores crônicas e de seus familiares, bem como fundamentar as ações educativas da medicina direcionadas a classe supracitada.

2. OBJETIVOS

Relatar e descrever através da literatura científica os impactos das dores crônicas sob a vida social no cotidiano dos indivíduos idosos.

3. METODOLOGIA

3.1 Aspectos éticos

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de uma revisão integrativa.

3.2 Desenho, local do estudo e período

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, o qual permite realizar a busca, a avaliação crítica e a síntese de resultados de pesquisas sobre um tema investigado, contribuindo com o avanço do conhecimento e a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde, baseado em artigos indexados nas bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e fontes de dados Scientific Electronic Library onLine (SciELO).

Utilizou-se como critério de inclusão: tratar-se de artigos nacionais que versassem de forma autêntica sobre as características e impactos negativos das dores crônicas mais comuns, que acometem o dia a dia de pacientes idosos, trabalhos completos, estar dentro do período de tempo analisado e conter elevado grau de teor científico, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados. Todos os artigos que não cumpriram os critérios supracitados foram

automaticamente descartados. Sendo coletados artigos do período entre os anos de 2013 e 2023. Como termos de busca foram utilizadas as palavras: dor, idoso, vida social e impactos.

2.3 Protocolo do estudo

A análise dos resultados e estatística ocorreu mediante a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa dos artigos que englobaram a amostra final da revisão integrativa. Os resultados foram apresentados por meio de tabela e discutidos na literatura conexa.

No levantamento bibliográfico foram encontrados 15 artigos no SCIELO, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos que contribuiu de forma direta para a construção do presente estudo. A tabela 1 descreve as características de todos os artigos utilizados no delineado teórico do artigo.

Tabela 1- Artigos Selecionados

Título	Autor	Conclusão	Ano
Relação entre atividade física e a incapacidade pela dor em idosos: estudo transversal	OLIVEIRA et al.,	A atividade física contribui para a saúde física dos idosos com dor crônica	2022
Depressão e intensidade de dor crônica em idosos	SOUZA et al.,	A prevalência de depressão é elevada e parece influenciada pela intensidade da experiência dolorosa	2022
Dor crônica em idosos, fatores associados e relação com o nível e volume de atividade física	SILVA et al.,	Idosas com dor crônica apresentam volumes de prática de atividade física significativamente menores do que as que não possuem	2019
Tratamento farmacológico da dor crônica não oncológica em idosos: Revisão integrativa	BARBOSA et al.,	O manejo da dor no idoso requer atenção a diversos fatores	2018
Caracterização da dor crônica em idosos submetidos a tratamento fisioterapêutico: uma revisão integrativa	SOUZA et al.,	A dor crônica pode ter consequências na qualidade de vida do idoso	2014

Dor crônica de idosos cuidadores em diferentes níveis de fragilidade	MORAES et al.,	É necessário que haja uma maior atenção dos profissionais de saúde e políticas públicas de atenção à saúde voltadas ao idoso	2016
A dor crônica no idoso e seu impacto no desenvolvimento da depressão	MIGUEL	A dor crônica gera agravos e grandes impactos na saúde do idoso	2015
Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos	CUNHA et al.,	A dor crônica é um dos problemas mais importantes	2011
Impacto da dor na qualidade de vida do paciente com dor crônica	CAETANO et al.,	A dor crônica é uma experiência sensitiva e emocional desagradável	2022

Fonte: próprio autor (2024)

4. DISCUSSÃO

De acordo com Cunha et al., (2011), o julgamento de saúde no idoso é abarcante e não se encurta à presença ou ausência de doença ou agravo e é estimada pelo nível de independência e autonomia. Logo, é comprovado que a dor é uma condição clínica que quando persistente incapacita e compromete a qualidade de vida dos idosos gerando danos até aos familiares e cuidadores. Para isto, existe uma avaliação que deve ser multidimensional, levando-se em conta o bem-estar biopsicossocial e a necessidade de ações integradas da equipe multidisciplinar.

Segundo Oliveira et al., (2014), Estudos mostram que diversas peculiaridades, são justificadas por meio do declínio de reserva funcional dos órgãos e as alterações na farmacocinética incapacitando e gerando diversas morbidades, em especial deficiências sensoriais, cognitivas e depressão e a polifarmácia, dificultam o manejo dos quadros algícos e incluem os riscos de iatrogenia, principalmente em idosos frágeis.

Além disso, vários métodos têm sido utilizados para mensurar a percepção/sensação de dor. Alguns consideram a dor como uma qualidade simples, unidimensional que varia apenas em intensidade, mas outros métodos a consideram como uma experiência

multidimensional composta também por fatores afetivos e emocionais (CUNHA et al., 2011).

De certo, alterações funcionais como do equilíbrio favorece as quedas; sendo assim, essa alteração é considerada um dos principais fatores que limitam, atualmente, a vida do idoso. Sabe-se que os idosos que sofrem quedas apresentam capacidade inferior para manutenção do controle postural; no entanto, mesmo os idosos que nunca sofreram quedas frequentemente admitem ter dificuldade em manter-se equilibrados e estáveis (MIGUEL et al., 2015).

Por exemplo, estudos recentes mostram que a dor neuropática que acomete a classe supracitada, decorre de lesão do sistema nervoso periférico ou central. Sua etiologia é variada, incluindo afecções traumáticas, inflamatórias, vasculares, infecciosas, neoplásicas, degenerativas, desmielinizantes e iatrogênicas. O início pode coincidir com a atuação do fator causal, porém mais comumente, ocorre após dias, semanas, meses ou mesmo anos (CAETANO et al., 2022).

A dor neuropática apresenta-se com pelo menos um dos seguintes elementos: constante, intermitente (ambos são espontâneos) e evocado. A dor constante está presente em praticamente 100% dos casos, sendo usualmente descrita como dor em queimação ou como dor dormente ou em formigamento. Trata-se de uma disestesia (sensação anormal desagradável), normalmente nunca experimentada pelo idoso. Logo, a dor intermitente é mais freqüente nas lesões nervosas periféricas e da medula espinhal, sendo rara nas lesões encefálicas, e relatada como dor em choque, aguda. Lembra a dor da ciatalgia, mas diferentemente desta, seu trajeto não segue o de qualquer nervo (SOUZA et al., 2014).

Outrossim, estudos também demonstraram que o nível de dor está associado com a frequência de sentimentos negativos dos indivíduos, semelhante a outros estudos na literatura. Silva et al., (2019), avaliou a prevalência de sintomas depressivos e ansiosos em 125 pacientes com dor crônica, obtendo elevada prevalência de dor intensa (64% da amostra) associada a sintomas depressivos e ansiosos. Além disso, os transtornos depressivos ocorreram em 36,6% dos participantes idosos com dor crônica apontando uma piora na qualidade de vida. Neste estudo, também foi abordado o impacto da ansiedade e da depressão na qualidade de vida de mulheres com dor pélvica crônica e encontraram uma prevalência de 73% de ansiedade e 40% de depressão nas mulheres com dor pélvica (MIGUEL et al., 2015).

Deste modo, torna-se fundamental a organização dos serviços em ações básicas de atenção à saúde do idoso na produção do cuidado em defesa da vida, pois para evitar orientações mal compreendidas pelos idosos e também a maior demanda nos serviços de saúde por não conseguirem julgar adequadamente sua dor, faz-se necessário o estudo constante, na área de QV no idoso e nos fatores que possam influenciá-la. Assim, será possível atuar preventivamente nas diversas doenças para que o idoso tenha melhores condições de preveni-las, para que continuem a ter autonomia no seu cotidiano (CUNHA et al., 2011).

Por fim, conforme estudos de Silva et al., (2019), a diminuição da prática de Atividade Física (AF) em idosos com limitações ou doenças crônicas pode estar associada ao receio de que a AF pode aumentar o quadro de dor ou potencializar o aparecimento de outras lesões. A dor crônica pode ser desencadeada nas atividades laborativas, prejudicando a realização do trabalho, os dados permitiram concluir que, capacidade para o trabalho está relacionada a intensidade da dor crônica.

Em suma, é válido ressaltar, que a condição social do paciente é de fundamental importância. Os determinantes sociais impactam a prevalência das doenças crônicas e o seu manejo. A desigualdade social, baixa escolaridade e desigualdade no acesso aos serviços de saúde e à informação estão relacionados à maior prevalência de doenças crônicas, seus agravos e a má adesão ao tratamento BARBOSA et al., (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nos estudos supracitados, que a presença de dor crônica está associada com o maior número de doenças crônicas, por sexo (mulheres) e com o sedentarismo. Mulheres idosas sedentárias ou insuficientemente ativas relatam maior intensidade da dor quando comparadas às ativas e muito ativas. Este estudo concluiu que a dor crônica, possui de maneira geral, grande impacto na qualidade de vida, mesmo que haja divergência na literatura quanto a algumas variáveis analisadas. Assim, mais estudos serão necessários para avaliar a relação da dor com a qualidade de vida, visando melhorar e otimizar o manejo da dor, aprimorando a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

OLIVÊNCIA, S. A. et al. Pharmacological treatment of chronic non-malignant pain among elderly persons: an integrative review. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, n. 3, p. 372–381, jun. 2018.

CUNHA, L. L.; MAYRINK, W. C. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. **Rev. dor**, 2011.

KANEMATSU, J. dos S.; ATANAZIO, B.; CUNHA, B. F.; CAETANO, L. P. .; ARADA, D. M. Y. . Impacto da dor na qualidade de vida do paciente com dor crônica. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 101, n. 3, p. e-192586, 2022. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v101i3e-192586. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/192586>. Acesso em: 22 jan. 2024.

CUNHA, L. L.; MAYRINK, W. C.. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. **Revista Dor**, v. 12, n. 2, p. 120–124, abr. 2011.

Vista do ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE “DOR CRÔNICA” EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE ATENDIDA PELO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM GOIÂNIA | **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/863/1038>>.

DA, M.; MIGUEL, L. **FACES-FACULDADE DE CIÊNCIAS E SAÚDE A DOR CRÔNICA NO IDOSO E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO BRASÍLIA 2015**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/8830/1/21061764.pdf>>.

VIEIRA DE OLIVEIRA, M. et al. CARACTERIZAÇÃO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA CHARACTERIZATION OF THE CHRONIC PAIN IN SENIORS SUBMITTED TO TREATMENT PHYSIOTHERAPY: AN INTEGRATIVE REVIEW. **Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras**, v. 1, n. 2, p. 158–174, 2014.

MORAIS, D. DE et al. Dor crônica de idosos cuidadores em diferentes níveis de fragilidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. 4, 2016.

FERRETTI, F. et al.. Chronic pain in the elderly, associated factors and relation with the level and volume of physical activity. **BrJP**, v. 2, n. 1, p. 3–7, jan. 2019.

TATAGIBA, Bruna da Silva Ferreira et al . Depressão e intensidade de dor crônica em idosos. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora , v. 16, n. 2, p. 1-15, ago. 2022 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472022000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 22 jan. 2024. <http://dx.doi.org/10.34019/1982-1247.2022.v16.30417>.

DA SILVA FERREIRA TATAGIBA, B. et al. Depressão e intensidade de dor crônica em idosos. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 16, n. 2, p. 1–15, 17 mar. 2022.

DALLACOSTA, F. M.; OLIVEIRA, L. H. S. DE; FIN, G. Relação entre atividade física e a incapacidade pela dor em idosos: estudo transversal. **Brazilian Journal Of Pain**, v. 5, n. 4, 2022.